Trabalho de campo de alunos do Ensino Médio no Quilombo do Ivaporunduva

Fabio Ferreira de Melo[1]

[1]Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros (PPG-ECOMAR) da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos, SP.

Resumo:
O estudo examinou a importância do trabalho de campo conduzida por estudantes do ensino médio na Escola Verde Que Te Quero Verde, situada na Baixada Santista, São Paulo, em 2022. A atividade visou desenvolver competências diversas e promover uma abordagem crítica para lidar com questões complexas. Na pesquisa realizada no Quilombo do Ivaporandura, o foco recaiu sobre desafios como segurança alimentar e acesso a políticas públicas adequadas. Durante o estudo, os alunos conduziram observações assistemáticas, proporcionando insights sobre a comunidade e seus desafios. Além disso, a técnica de descrição densa permitiu uma interpretação profunda da cultura local. O trabalho de campo também revelou o planejamento meticuloso dos alunos na coleta de dados, ressaltando sua importância para o aprendizado prático e o desenvolvimento de habilidades críticas.

Palavras-chave: Trabalho de Campo, Ensino médio, Quilombo do Ivaporandura

Fieldwork by High School students in Quilombo do Ivaporunduva

Abstract:
The study examined the importance of fieldwork conducted by high school students at the Escola Verde Que Te Quero Verde, located in Baixada Santista, São Paulo, in 2022. The activity aimed to develop diverse competencies and promote a critical approach to dealing with complex issues. In the research conducted in the Quilombo de Ivaporandura, the focus was on challenges such as food security and access to adequate public policies. During the study, students conducted unsystematic observations, providing insights into the community and its challenges. Additionally, the technique of dense description allowed for a deep interpretation of the local culture. The fieldwork also revealed the meticulous planning of the students in data collection, emphasizing its importance for practical learning and the development of critical skills.

Keywords: *Fieldwork, High School, Quilombo de Ivaporandura*

INTRODUÇÃO

O estudo investiga a relevância do trabalho de campo realizado por alunos do ensino médio da Escola Verde Que Te Quero Verde, localizada nas cidades de Santos e São Vicente, na região da Baixada Santista, no Estado de São Paulo, no ano de 2022. De acordo com (PIAGET 1993), o trabalho de campo oferece oportunidades para a construção do conhecimento através da interação direta com o ambiente, facilitando a compreensão tanto do objeto de estudo quanto do próprio meio ambiente do educando. Isso permite situar os estudantes em contextos geográficos e sociais específicos, promovendo a conexão entre teoria e prática.

A atividade foi concebida com o propósito de harmonizar teoria e prática, permitindo uma análise mais profunda por parte do educando, afastando-se de um empirismo desprovido de um olhar crítico (ALENTEJANO e ROCHA-LEÃO, 2006). Isso viabiliza um avanço intelectual por meio das relações investigadas e problematizadas durante a pesquisa de campo, assim como das questões socioeconômicas contemporâneas, estabelecendo uma dinâmica dialética entre teoria e prática (ALVES e ROSA, 2012).

De acordo com Dourado (2013), a interpretação dos fenômenos pelos alunos, mediada pelo professor, oferece elementos para uma análise das múltiplas complexidades da realidade cotidiana, promovendo uma postura crítica mais eficaz diante das questões e contradições inerentes à sociedade. Assim, o trabalho de campo emerge como uma atividade fundamental na formação de sujeitos sociais, contribuindo para sua educação filosófica e ética.

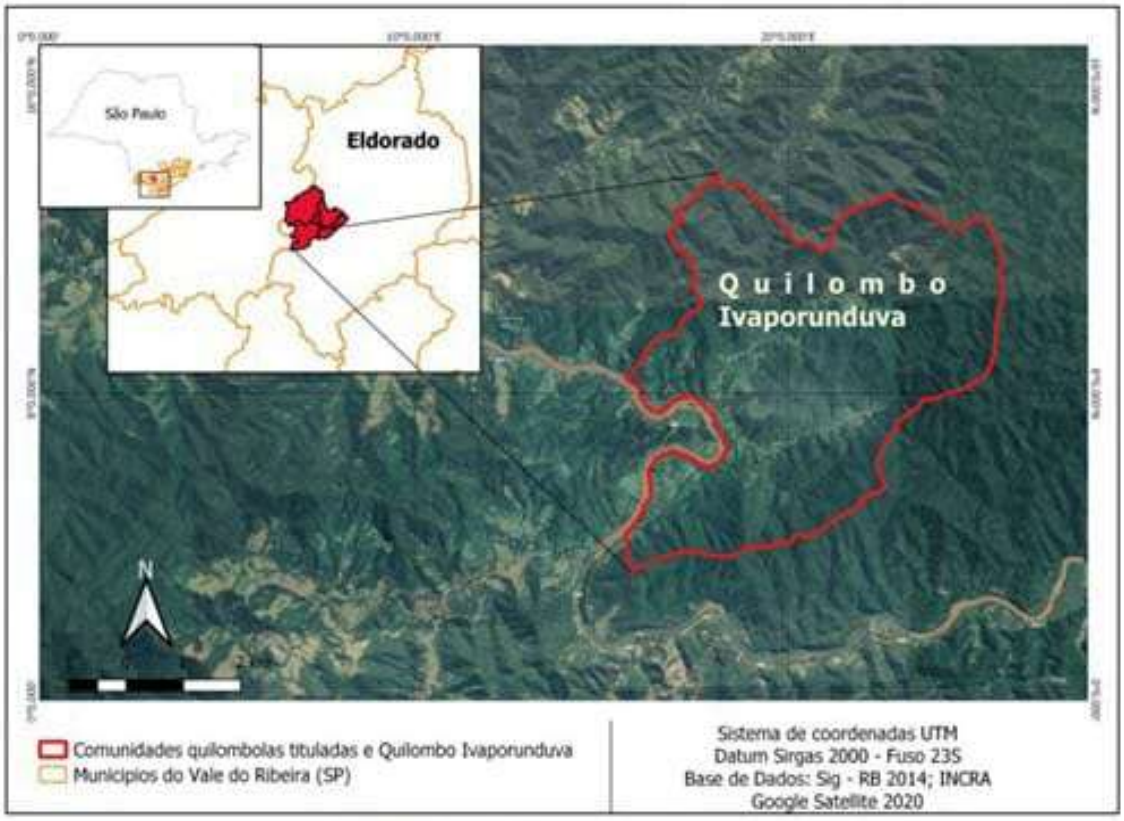
O estudo do meio foi concebido para turmas multisseriadas com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências variadas, visando à mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes. Busca-se proporcionar uma imersão em experiências de aprendizagem que estimulem uma abordagem problematizadora e crítica para lidar com questões complexas (FONTENELLE et al., 2022).

O trabalho de pesquisa foi conduzido no Quilombo de Ivaporunduva, situado no município de Eldorado, São Paulo, próximo à rodovia SP 165 e às margens do Rio Ribeira de Iguape, onde residem cerca de 80 famílias. O estudo adotou uma abordagem baseada em temas geradores, visando promover uma leitura crítica do mundo a partir do contexto dos educandos. Além disso, buscou-se estabelecer uma reflexão e uma prática que conectassem o conteúdo estudado à realidade local, incentivando os estudantes a se envolverem em uma pesquisa e estudo mais aprofundados (FREIRE et al., 2018).

Objetivo geral da pesquisa foi investigar os aspectos da agricultura familiar que contribuem para a segurança alimentar da comunidade quilombola de Ivaporanduva, identificar elementos que promovem os direitos dos remanescentes quilombolas, reconhecer as políticas sociais relacionadas a essa questão e caracterizar o modo de vida, práticas alimentares e métodos de produção utilizados. Esses aspectos são considerados garantias fundamentais para a alimentação e são respaldados por políticas públicas específicas voltadas para comunidades quilombolas, orientadas por ações afirmativas a partir dos anos 2000, como a Política Nacional

de Promoção da Igualdade Racial (PNPIR), o Programa Brasil Quilombola e a criação da Secretaria Especial de Políticas e Promoção para a Igualdade Racial (SEPPIR) (SILVA, 2018).

Figura 1. Mapa de localização geográfica do Quilombo Ivaporunduva, Vale do Ribeira, SP, Brasil.



MÉTODO

Optamos pela observação assistemática com o objetivo de implementar um método que se diferencie de uma simples atividade de espectador, passivo e descompromissado, ao observar os fenômenos de forma atenta, sem interferir, e garantindo registros fiéis à realidade estudada (SILVA, 2013).

O convívio breve, porém, cuidadosamente observado, pode proporcionar insights sobre a organização da comunidade em torno da agricultura como principal fonte de renda, revelando o envolvimento de diferentes pessoas nessa atividade e demonstrando como a comunidade se adapta diante a novas realidades, e como isso afeta os hábitos construídos historicamente, podendo fortalecê-los ou levá-los ao desuso devido às mudanças na estrutura socioeconômica (FERREIRA, 2016).

A técnica da descrição densa, adotada nesse contexto, permite uma interpretação mais profunda da cultura ao extrair grandes conclusões a partir de detalhes aparentemente insignificantes, porém intimamente relacionados. Essa abordagem oferece uma visão mais ampla do papel da cultura no cotidiano coletivo, destacando a complexidade das interações estabelecidas (FERREIRA, 2016).

A atividade foi estruturada em três etapas distintas: preparação, trabalho de campo e gestão e análise dos dados. Na fase de preparação, todos os aspectos relacionados à aquisição de informações de suporte, logística, execução das tarefas de campo e gestão de dados foram minuciosamente descritos e planejados, considerando possíveis contratempos. Durante a etapa de trabalho de campo, foi essencial seguir rigorosamente os protocolos estabelecidos para coleta de informações, garantindo a segurança e a integridade dos dados conforme planejado na fase anterior. Já na fase de gestão e análise, o enfoque concentrou-se na identificação de lacunas ou desvios em relação aos protocolos de campo, bem como na avaliação do impacto que esses desvios possam ter na análise pretendida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quilombo de Ivaporandura é habitado por 110 famílias que se dedicam ao cultivo de banana orgânica para venda, operando em formato cooperativo, enquanto todas as famílias mantêm suas próprias plantações para subsistência.

Durante o processo de entrevista, 11 famílias foram abordadas, das quais 8 destacaram as dificuldades enfrentadas para manter uma dieta nutritiva que assegure sua segurança alimentar. Cada uma dessas famílias revelou ser beneficiária de programas sociais do governo, como o Bolsa Família.

Além disso, 10 das 11 famílias entrevistadas expressaram que suas plantações de subsistência não são capazes de fornecer consistentemente uma alimentação adequada e equilibrada.

O líder comunitário do quilombo também mencionou as dificuldades enfrentadas pela comunidade para competir no mercado, especialmente devido à localização no Vale do Ribeira, onde os cultivos de monocultura dominam e tornam difícil a competição, mesmo com a produção orgânica.

A pesquisa de campo destacou a necessidade premente de políticas públicas que fortaleçam a agricultura familiar, fornecendo assistência às famílias de baixa renda para garantir o acesso a alimentos nutritivos. Apesar das adversidades, muitas famílias conseguem cultivar uma variedade de alimentos, mas enfrentam restrições devido à falta de recursos financeiros para investir na agricultura e na manutenção doméstica. Essa situação as coloca em uma condição de vulnerabilidade socioeconômica.

O trabalho de campo proporciona aos alunos uma experiência prática que complementa o aprendizado teórico em sala de aula, permitindo que vejam como os conceitos discutidos se aplicam no mundo real. Eles têm a oportunidade de observar diretamente fenômenos, processos e situações, o que promove uma compreensão mais profunda e holística do assunto. Além disso, o trabalho de campo ajuda no desenvolvimento de habilidades práticas, como observação, coleta e análise de dados, trabalho em equipe e resolução de problemas, essenciais tanto para a vida acadêmica quanto profissional. Permite aos alunos contextualizarem o aprendizado teórico em diferentes contextos e ambientes, tornando-o mais relevante e significativo. Também estimula a curiosidade e a exploração, motivando os

alunos a se envolverem mais profundamente com o material de estudo. Por fim, fomenta o pensamento crítico ao desafiá-los a analisar diferentes pontos de vista e formar suas próprias conclusões diante de situações reais e complexas.

CONCLUSÃO

A agricultura familiar é o pilar fundamental da subsistência na comunidade pesquisada, porém enfrenta desafios sociais devido à falta de políticas públicas que atendam suas necessidades específicas. Uma característica marcante da agricultura nessas comunidades é a preservação das tradições culturais em seus métodos de produção. Muitos quilombolas dependem exclusivamente dos alimentos cultivados, mas a produção é insuficiente para garantir acesso a uma alimentação adequada.

Nesse contexto, a agricultura familiar desempenha um papel crucial na sociedade brasileira e global, contribuindo para a preservação do meio ambiente, segurança alimentar e equidade social. No entanto, os principais desafios residem na adoção de práticas de produção sustentáveis que não comprometam o meio ambiente e valorizem o ser humano e suas comunidades.

As condições socioeconômicas da comunidade pesquisada revelam uma falta de recursos financeiros, habitação adequada, saneamento básico e acesso satisfatório aos alimentos. Além disso, a infraestrutura precária no Quilombo do Ivaporanduva reflete o descaso das autoridades públicas. Neste contexto, não foram identificadas políticas ou ações governamentais para enfrentar os problemas enfrentados pelos quilombolas em geral e pelos agricultores em particular, apesar da urgente necessidade de garantir o direito a uma alimentação adequada.

Durante a atividade realizada no campo, foi perceptível o meticuloso planejamento executado pelos alunos, especialmente na coleta de evidências destinadas a validar ou contestar as hipóteses discutidas em sala de aula. O trabalho de campo emerge, portanto, como uma ferramenta inestimável no processo educacional, proporcionando aos alunos oportunidades singulares de aprendizado prático, desenvolvimento de habilidades e reflexão crítica. Além disso, contribui significativamente para sua formação acadêmica e pessoal, preenchendo lacunas de informações estatísticas, instrumentais e experimentais relacionadas a fenômenos sociais e ambientais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALENTEJANO, Paulo Roberto Raposo, Otávio Miguez de Rocha-Leão. "Trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado?." *Boletim Paulista de Geografia* 84 (2006): 51-68.

ALVES, Iara Martins Costa; ROSA, Odelfa. Um olhar sobre o trabalho de campo na educação ambiental. Anais do XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária. Uberlândia-MG, 15 a 19 de outubro de 2012.

Da SILVA, André Ricardo Fonsêca. "Políticas públicas para comunidades quilombolas: uma luta em

construção." *Política & trabalho* 48 (2018): 128.

Da SILVA, Marcos Antonio. A técnica da observação nas ciências humanas. Revista Educativa-Revista de Educação, v. 16, n. 2, p. 413-423, 2013.

DOURADO, José Aparecido Lima. "GEOGRAFIA “FORA” DA SALA DE AULA: importância do trabalho de campo para a Geografia Agrária GEOGRAPHY" OUT" THE CLASSROOM: importance of fieldwork for Agrarian Geography." *CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária* 8.15:. 2013 pp. 1-22

FERREIRA, P. T. A; RAIMUNDO, S. Conflitos e possibilidades para um desenvolvimento do turismo de base comunitária na Vila de Barra do Una em Peruíbe (SP). Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 150-167, ago. 2016

FREIRE, L. F. COVRE; E. S. P; CORA, R. A. CAMPOS C. R. P. Aula de campo como estratégia pedagógica na formação de professores de ciências: uma intervenção participativa nos ambientes costeiros sul capixabas. In SINECT, n.VI, 2018. Ponta Grossa, Paraná. Anais eletrônicos. Ponta Grossa: UTFPR, 2018. p.1-11.

FONTENELLE, Carla Rênes de Alencar M., et al. Projetos em ciência e tecnologia no ensino médio: um espaço de protagonismo estudantil, criatividade e transformação social. CONEDU – Anais do IV - Congresso Nacional de Educação - Plataforma Espaço Digital ISSN: 2358-8829, 2023 . p. 1-14

GUAZI, Taísa Scarpin. "Diretrizes para o uso de entrevistas semiestruturadas em investigações científicas." *Revista Educação, Pesquisa e Inclusão* 2” . 2021.

PIAGET, J. A representação do espaço geográfico na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.